

EXAME DE COMPETÊNCIA LINGUÍSTICA
PORTUGUÊS LINGUAGEM DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Exame escrito
(produção escrita e compreensão da leitura)

É permitido o uso de dicionários de linguagem geral impressos. Tem 100 minutos para completar os testes de compreensão da leitura e de produção escrita.

EXERCÍCIO 1

(Total: 20 pontos)

Escolha **UMA** das opções (A ou B) e escreva a sua opinião, em 180-200 palavras, usando os tópicos indicados.

A)

A maioria dos participantes num referendo na Suíça apoiou a facilitação da obtenção da cidadania suíça pela terceira geração de imigrantes. Atualmente, viver na Suíça há pelo menos 12 anos é um requisito, mas a alteração apoiada por quase dois terços dos eleitores permitirá que os estrangeiros nascidos na Suíça com avós e pais residentes obtenham a cidadania sem exames.

Utilize os seguintes tópicos no seu texto:

- *eventual radicalização da nova geração de imigrantes: causas e consequências*
- *meios e dificuldades de integração*
- *benefícios da diversidade cultural*

B)

O Conselho Supremo para o Ciberespaço, do Irão, quer proibir as redes sociais, apesar de o Presidente iraniano Rouhani ter 2,2 milhões de seguidores no Instagram. Os líderes iranianos procuram um meio-termo entre o acesso sem restrições e a abordagem de "jardim murado" adotada pela China. Para os iranianos, estas plataformas oferecem a oportunidade de discutir questões controversas numa espécie de espaço público digital.

Utilize os seguintes tópicos no seu texto:

- *mudança do papel dos media tradicionais na política*
- *justificação política e possibilidades de restringir os media sociais*
- *exploração dos meios de comunicação social para influenciar a opinião pública com fins políticos*

EXERCÍCIO 2

(Total: 20 pontos)

Texto 1 (10 pontos)

Leia o texto com atenção e depois responda brevemente às perguntas (1 a 13 palavras) com base no texto. Não são necessárias frases completas. Pode responder com palavras/frases do texto. Há um exemplo assinalado com (0).

O espelho do mundo em Nova Iorque

Podemos debater todos os dias o papel das Nações Unidas e do seu Conselho de Segurança, onde dominam cinco países com estatuto permanente e direito a veto. Podemos considerar que é necessário reformar esse papel para que possa refletir o mundo atual, muito diferente daquele que emergiu do fim da 2ª Guerra Mundial. Podemos criticar a ineficiência das suas decisões em questões de paz e de guerra. Não podemos negar que a sua Assembleia Geral continua a ser o espelho do mundo, onde cada país tem um voto e tem uma voz.

Vale a pena, portanto, olhar com alguma atenção para o grande encontro anual que se realiza em setembro e para os principais protagonistas que vão exprimir a sua posição sobre os principais problemas que a humanidade enfrenta. Ninguém poderá ignorar a guerra Rússia-Ucrânia. Contudo, a maioria dos analistas chama a atenção para outra questão crucial para os equilíbrios mundiais, que quase desapareceu da agenda: os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável, definidos em 2015 para combater a pobreza no mundo, promover a igualdade de género e combater as alterações climáticas, até 2030. António Guterres, secretário-geral, quer colocá-los de novo no topo da agenda. É um tema central para os países mais pobres. Ajudará a manter a centralidade das Nações Unidas numa ordem multilateral em profunda mudança.

Uma inesperada ausência na próxima sessão é a do Presidente Macron, que raramente rejeita a possibilidade de falar perante um fórum internacional. O primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, também não vai. Narendra Modi, primeiro-ministro indiano, que acaba de presidir a uma bem-sucedida cimeira do G20, não estará presente. O resultado provável destas ausências é que o Presidente Joe Biden e o seu discurso vão ter ainda mais atenção do que tem acontecido em anos anteriores.

O embaixador Dennis Francis, de Trindade e Tobago, que preside à 78.ª Assembleia Geral, propôs como tema para a atual sessão “reconstruir a confiança e reacender a solidariedade global”. Stewart Patrick, do Carnegie Endowment, afirma que “as duas matérias-primas – confiança e solidariedade – têm registado uma escassa oferta nos últimos anos”. Lembra também que há um “antes” e um “depois” da pandemia, durante a qual o resto do mundo se ressentiu da falta de solidariedade dos países ricos, que levaram demasiado tempo a fornecer a vacina aos outros. Conclui que é o momento de começar a reabastecer o mundo com ambas. Devemos ser otimistas. Manter a ONU no centro da ordem multilateral continua a ser do interesse da grande maioria dos seus 193 países-membros.

I.	Responda brevemente às perguntas (1 a 13 palavras) com base no texto. Não são necessárias frases completas. Pode responder com palavras/frases do texto. Há um exemplo assinalado com (0).	(10x1) 10 p
0.	<i>Porque são necessárias mudanças na ONU? Para que esta possa refletir a atualidade mundial.</i>	
1.	Indique uma das críticas feitas à ONU.	
2.	O número de votos é proporcional à população de cada país? Justifique.	
3.	Qual o tópico de discussão em foco para além da guerra Ucrânia-Rússia?	
4.	Para além da importância para os países mais desfavorecidos, qual o interesse deste tópico para a ONU?	
5.	Que representantes nacionais se espera não estarem presentes na sessão da ONU?	
6.	Qual a consequência da não ida destes representantes à sessão da ONU?	
7.	Qual o objetivo proposto para a atual sessão da ONU?	
8.	Segundo Stewart Patrick, que acontecimento revelou o desequilíbrio e a falta de solidariedade entre países?	
9.	Como é que essa falta de solidariedade se revelou?	
10.	A multilateralidade da ONU é um objetivo unânime? Justifique.	

Texto 2 (10 pontos)

Leia o texto com atenção e indique a letra do excerto de frase mais adequado (A a M) nas caixas de respostas. Há duas letras desnecessárias. Há um exemplo assinalado com (0).

“O Brasil voltou” para sair de novo?

Em novembro do ano passado, ouvi o ___(0)___, Luís Inácio Lula da Silva, dirigir-se a ativistas, diplomatas e representantes de países, instituições internacionais e ONG na COP27, em Sharm el-Sheikh, no Egito. O seu argumento central poderia resumir-se assim: “O Brasil voltou.”

Num discurso ao mesmo tempo ___(1)___, Lula conseguiu apontar as principais razões de disfunção do sistema internacional e ___(2)___, desde a cooperação entre o Brasil, a Indonésia e países africanos na defesa ___(3)___ até à reforma do Conselho de Segurança da ONU.

Hoje esse discurso está esquecido, e não por Lula ter uma posição sobre a Ucrânia diferente dos europeus ou dos norte-americanos, mas porque essa posição o está a levar a incoerências ___(4)___.

Durante a campanha eleitoral, Lula chamou “genocida” ao seu adversário, Jair Bolsonaro. E efetivamente, Bolsonaro foi alvo de queixas entregues no Tribunal Penal Internacional (TPI), tanto por ___(5)___, por causa das suas ações que levaram a enormes excessos de mortes durante a pandemia de covid-19 e também ___(6)___.

EXAME ESCRITO

SOLUÇÕES

Compreensão da leitura

Texto 1 (10 pontos)

I.	Responda brevemente às perguntas (1 a 13 palavras) com base no texto. Não são necessárias frases completas. Pode responder com palavras/frases do texto. Há um exemplo assinalado com (0).	(10x1) 10 p
0.	<i>Para que esta possa refletir a atualidade mundial.</i>	
1.	Ineficiência nas decisões em questões de paz e de guerra.	
2.	Não, cada país tem um voto (e uma voz).	
3.	Os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável. / Pobreza no mundo, igualdade de género e combate às alterações climáticas.	
4.	Manter a centralidade das Nações Unidas numa ordem multilateral em profunda mudança.	
5.	O presidente francês e os primeiros-ministros inglês e indiano.	
6.	J. Biden terá mais atenção do que antes.	
7.	“Reconstruir a confiança e reacender a solidariedade global.”	
8.	A pandemia.	
9.	Os países ricos levaram demasiado tempo a fornecer a vacina aos outros.	
10.	Não, só da maioria dos estados-membros.	

Texto 2 (10 pontos)

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	J	D	A	G	I	F	L	E	M	B

EXAME ORAL

(competência de produção e compreensão oral)

12-14 minutos

Tem 10 minutos para se preparar para a discussão do tema do Exercício 2.
Use apenas a folha branca para as suas notas.

(Pontuação máxima: 40 pontos)

EXERCÍCIO 1

Vai participar numa entrevista com o examinador, sobre a sua escolha de profissão, os seus planos profissionais futuros, as suas perspetivas de carreira, etc.

As perguntas apresentadas são apenas exemplos.

1. Porque escolheu este curso e acha que a universidade prepara os seus estudantes para as suas futuras carreiras?
2. Em que país estrangeiro teria melhores condições para realizar os seus projectos profissionais e porquê?
3. Quais são os principais desafios que vê para si na sua carreira profissional?
4. Qual é a sua opinião sobre o papel e a importância dos estágios profissionais obrigatórios?
5. Como é que se vê/se imagina daqui a 10-15 anos na sua profissão?

EXERCÍCIO 2

Discuta UMA das duas perguntas de apresentação com o examinador.

- A) Existe alguma forma de tornar o mundo inteiro num lugar pacífico? Porquê/Porque não?
- B) O que está a ser feito pela comunidade internacional para resolver os problemas ambientais?